



# GNÓSE

IGREJA GNÓSTICA DO BRASIL  
TRADIÇÃO: HUIRACOCOA  
PATRIARCA: COARACYPORÃ



ANO II - Nº. 23

Arcanjo da Estação Verão: URIEL

Fevereiro de 2005

## A VOZ DO PATRIARCA

### ADEANTE !

**C**omemora-se, hoje, dia 27 de Fevereiro de 2005, 72 anos da fundação da Augusta Fraternidade Branca Rosa Cruz Antiga, no Brasil. Esse acontecimento teve lugar em São Paulo a 27 de fevereiro de 1933.

Assim nos escreve J. Soares Oliveira:

“Três anos são passados”!... Já se pode avaliar os frutos produzidos pelo aproveitamento dos ensinamentos Rosa Cruz. Melhor que nós outros, ali estão algumas centenas de irmãos que poderão atestar, por si mesmo, os resultados apreciáveis produzidos em suas vidas, depois que receberam em nossos Templos o batismo de Luz.

Desde os primeiros dias de sua existência a Augusta Fraternidade Branca Rosa Cruz Antiga, teve que enfrentar os embates dos seus opositores. Contra ela e contra os seus membros foram extravasadas

todas as calúnias, injúrias e epítetos que a fertilidade de uma mentalidade, obscurecida pelo sectarismo é capaz de produzir.

Não nos afastamos da senda que havíamos escolhido. A tempestade passou. Os pores de Sol se sucederam, os ventos esplendorosos, continuaram a iluminar o caminho de nossa vida.

Três anos são passados!... Nove “AULA LUCIS”, cumprem a sua missão derramando, as mãos cheias, sobre os irmãos brasileiros, a Luz que ilumina a senda que conduz ao portal do Templo da Iniciação.

Os nossos mais profundos agradecimentos àqueles a quem devemos tão auspiciosos acontecimentos, que já se acha ligado a história do espiritualismo no Brasil – Dr. Arnoldo Krumm-Heller e Giuseppe Cagliostro Cambareri. ““

**J. Soares Oliveira.**


Distribuição Interna Gratuita – Rua Sabóia Lima, 77 Tijuca - Tel.: 2254-7350 / 2569-5027

Rio de Janeiro – RJ Cep: 20521-250.

HOME PAGE: <http://www.fra.org.br/>

EMAIL: [fraternitas@fra.org.br](mailto:fraternitas@fra.org.br)

## A Grande Fraternidade Branca

 necessários, meus caros irmãos, dar-vos uma idéia clara sobre esta interna Ordem, esta Comunidade iluminada, espalhada por todo o mundo, porém conduzida por uma Verdade e unida por um Espírito.

Esta Comunidade possui uma escola, na qual todos que tem sede pela Verdade, são instruídos pelo Espírito mesmo da Sabedoria e onde todos os mistérios da natureza são reservados aos Filhos da Luz. Nesta escola é ensinado o completo conhecimento da natureza e da humanidade.

Dela saem todas as Verdades para o mundo; ela é a escola para todos que buscam Sabedoria e somente nesta Comunidade se acham a Verdade e a explicação de todos os mistérios. É a mais oculta de todas as Comunidades, porem os seus Membros derivam de muitas esferas; não há também, no mundo, nenhum centro de pensamento, cuja atividade não fosse devida à presença de um de nós. Em todo o tempo as Escolas externas foram erigidas sobre as internas, sendo destas apenas a sua expressão externa. Por isso também sempre existiu uma Sociedade Oculta, uma União dos Eleitos, daqueles que buscam a Luz e são capazes de aceita-la; essa União Interna era o eixo da Roda. ( R . O . T A ).

Tudo quanto qualquer Ordem Externa possuir de Símbolos, Cerimônias ou Rituais, é apenas a letra, a qual exprime fisicamente o Espírito da Verdade que reside no Santuário Interno. Igualmente a contradição do externo não será um obstáculo à

Harmonia do Interno. Pelo motivo exposto, esse Santuário, composto de membros, às vezes muito dispersos, porém assim mesmo ligados pelo laço de um Amor perfeito, tem estado ocupado, desde tempos imemoriais, em construir, pelo desenvolvimento da Humanidade, o Templo que tomará patente o Poder da Luz (L. V. X. ) Esta Sociedade consiste na União daqueles que possuem o maior poder de receptividade para a Luz; estão amalgamados com a Verdade e o seu Chefe é a própria Luz do Mundo. V. V. V. V. V. (estes cinco V são as iniciais da Sua Divisa). O Ungido na Luz, o único Mestre da raça humana, o Caminho, a Verdade e a Vida.

Esta Ordem interna foi criada imediatamente após o reconhecimento primordialmente, pelo mais alto Adepto, do destino dos homens; este recebeu dos Mestres, em primeira mão, a revelação dos meios pelos quais a humanidade voltaria à posse do seu direito e pelos quais seria libertada da sua miséria.

Ficou encarregada da guarda, originalmente, de todas as revelações e mistérios; foi-lhe dada à chave para a verdadeira Ciência não somente da divina como também da física.

No entanto, os homens multiplicaram-se. A fraqueza humana necessitou de uma associação externa, pois a maioria não tinha a capacidade de compreender as íntimas e grandes Verdades. Para estes, a união externa encobria a união interna e ocultava o Espírito e a Verdade pela simples letra. Foi por isso necessário objetivar.

Verdades internas em cerimônias visíveis, símbolos de coisas mais íntimas, o chegarem à perfeição certa da Verdade íntima, espiritual. Todavia

confiou-se sempre esta Verdade interna aquele que, em vida, mostrou Ter melhor propensão a iluminação. Este tornava-se o único guarda e dono daquele Penhor, como Pontífice do Santuário. Como já foi dito, tomou-se necessário materializar Verdades íntimas em cerimônias e símbolos externos, pois a debilidade dos homens não lhes permitia perceber a Luz da Luz. Com isso teve início o culto divino externo.

Não obstante este culto foi sempre o tipo ou símbolo do verdadeiro e oculto Sacramento. Não fosse a fraqueza da humanidade, sempre disposta a trocar o espírito pela letra, o culto externo nunca teria sido separado do seu deleite interno. Porém os Mestres estão atentos e descobrem em todo povo aqueles que estão aptos a receberem a Luz. Estes homens são utilizados como instrumentos, afim de difundirem novamente, com humana habilidade, a Luz e reavivarem a letra morta. Assim as Verdades internas foram levadas para todos os povos e adaptados, no seu simbolismo, aos seus costumes, sua capacidade de instrução, ao clima e a sua susceptibilidade. Deste modo,, os símbolos externos de toda religião, de todo culto, de todas as cerimônias e livros sagrados em geral, mais ou menos fortemente pronunciados, tem as Verdades íntimas do Santuário como objeto de ensino. Por esse ensino o homem é levado ao conhecimento universal da única Verdade absoluta.

Quanto mais estreitamente o culto externo de um povo permanecer ligado com o espírito esotérico da Verdade, tanto mais pura será a sua religião. Porém, se grande é a diferença entre a letra simbólica e a Verdade invisível,

muito impura tornou-se a religião. Finalmente pode dar-se o caso da forma externa se ter separado completamente da Verdade interna, de modo que só restaram práticas cerimônias sem significado nem vida. No meio de tudo isso descansa inviolável, no seu Santuário interno, a Verdade. Fiéis ao espírito da Verdade, os membros da Ordem interna vivem na tranqüilidade, porém em efetiva atividade. De tempos a tempos, conjuntamente com seu trabalho secreto e santo, eles se decidem a agir também, política, e estrategicamente... Quando a terra se tomou quase completamente intoxicada pela grande feitiçaria, os Irmãos enviaram Mahomed, para que ele trouxesse Liberdade a humanidade, mesmo pela espada.

Como o sucesso fosse apenas parcial, apresentaram Lutero, para que ensinasse liberdade de pensamento. Brevemente porém, essa liberdade transformou-se em grilhões mais pesados do que antes.

Em seguida os Irmãos por meios inenarráveis, deram à humanidade Aquele que deverá entregar-lhe as chaves da Sabedoria e este será julgado pela sua obra. Esta Congregação interna, pertence à Luz, é a reunião de todos aqueles que são capazes de receber Luz e é conhecida como a Comunidade dos Santos. É o Vaso que contém, de origem, o que lhe foi confiado desde tempos remotos, toda a Força e toda a Verdade. Por seu intermédio, em todas as épocas. Formaram-se os Instrumentos da Luz - (L. V. X.) – passando do Interno para o Externo e imprimindo Espírito e Vida a letra morta, conforme já foi dito. Esta Comunidade Iluminada é a verdadeira escola da Luz, L. V. X. ; ela possui as suas cátedras e os

seus professores, regulamentos para os estudantes, bem como classes e objetivos de estudo.

Tem também os seus graus para o desenvolvimento ininterrupto até grandes alturas. Esta Escola de Sabedoria foi sempre secreta e oculta do mundo, pois é invisível e está debaixo de direção Iluminada.

Nunca esteve exposta aos acidentes do tempo e a fraqueza dos homens, pois somente os mais hábeis foram escolhidos e quem os indicou não cometeu engano. Segundo os tempos e as condições, a Sociedade dos Sábios comunicava as sociedades externas os seus Hieróglifos Simbólicos, para que os homens penetrassem novamente no Santuário da Grande Verdade.

Todas as comunidades só se conservam pelo vigor desta Irmandade Interna. Quando uma daquelas associações externas pretende transformar o Templo da Verdade num edifício político, a Irmandade retira-se, só deixando para traz de si a letra morta sem o espírito.

Assim aconteceu que as sociedades ocultas externas não eram senão anteparos hieróglifos, sem, quanto que a Verdade permanecia intacta no Santuário, afim de que jamais fosse profanada.

Nesta Comunidade Interna o ser humano encontra a Sabedoria e com esta Sabedoria tudo; não a sabedoria deste mundo, que é apenas conhecimento científico e se preocupa apenas com exterioridade sem atingir jamais o Centro onde reside toda a Força, porém a verdadeira Sabedoria, Conhecimento e Saber, o reflexo da mais alta Iluminação. Dela estão banidos toda contenda, todo debate científico e tudo quanto pertence aos míseros cuidados deste mundo, discussões

infrutíferas, gergens de opiniões que difundem semente da discórdia, todos os tipos de erros, todas as cisões e sistemas. Não são conhecidas nem a calunia e nem o despeito.

Somente o Amor é que reina. Não devemos, entretanto, imaginar que esta Fraternidade se assemelhe a uma outra sociedade oculta qualquer, que se reúne em ocasiões determinadas, elege chefes e membros e, é unida num designo qualquer.

Qualquer irmandade, seja ela qual for, deve ser classificada depois deste Circulo Interno e Iluminado.

Esta Comunidade não conhece nenhuma das formalidades que fazem parte dos círculos externos e que são obras do gênero humano. Neste Reino de Autoridade, desvanecem-se todas as formas exteriores.

L. V. X. é o Poder sempre presente. O maior Homem dos tempos, mesmo o Chefe, não conhece a todo tempo todos os membros, porém no instante em que se tornar necessário. Ele os achá-los-á e os Tê-los-á imediatamente a mão.

(continuará) Obs.: Mensagem escrita pelo Chanceler de Eckartshausen e revista pelo Mestre Therion ; Publicação Gnose Fevereiro de 1936

---

**\* APRENDEI A TEORIA ANTES DE VOS DEDICARDES À PRÁTICA.**

Quem viaja conduzido por um guia experimentado o faz com mais segurança do que o que se recusa a beneficiar-se das experiências alheias.

**FRANZ HARTMANN**

---

Diretor Responsável: Dr. Duval Ernâni de Paula - Patriarca Coaracyporã  
Supervisor de Redação: Ghimel  
Diagramação e Editoração: Martins